

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 16 DE OUTUBRO DE 1978
Emissão II

*Int RD Série 16
C/S Séries 102*

LISTA DO C/S PARA ERROS DE INT

Existem dois erros maiores no manejo do Int com os quais o C/S deve estar alerta:

1. FAZER OU CORRER *QUALQUER COISA* ANTES DE UM INT RD QUANDO ELE É NECESSÁRIO.
2. FAZER O/R NO INT RD.

O primeiro acima é de longe o erro mais comum. Acontece mais frequentemente nos primeiros momentos duma sessão do próprio Int com o auditor a meter-se em 2WC ou ruds ou uma enfadonha e supercomplicada clarificação de comandos, ou alguma outra ação que não diretamente o percurso do Int.

Isto é flagrante. Quando eu fazia C/S era onde ia sempre dar: o auditor a fazer toda a espécie de passos preliminares antes de começar com o Int. Isto redunda em audição sobre Int-fora e não pode ser feito.

Haverá o auditor que diga: “mas tudo o que eu fiz foi perguntar-lhe como se sentia”. Isso bastou. Isso é 2WC, e não podemos correr *nada* além do Int quando o Int está fora e isso inclui 2WC. Não perguntamos ao Pc como é que ele se sente com seja o que for. Começamos logo o Int RD.

Assim que, é o primeiro erro maior a ter em conta: tentar correr qualquer outra coisa antes do próprio Int RD.

O segundo é O/R. O Pc tem uma grande cognição, um grande sucesso. O TA vem abaixo e o auditor perde isto, vai direito ao passado e continua a auditar. Ou o Pc exterioriza e o auditor passa por cima disso.

Existem dados vitais sobre o EP do Int no HCOB 4 Jan. 71R, Int RD Série 2 e ambos, C/S e Auditor, DEVEM ter estes dados e saber e ser capazes de reconhecer o EP do Int quando ele ocorrer. Caso contrário o caso ficará realmente todo embrulhado.

Isto são as duas maiores violações que um C/S (e Auditor) não podem permitir no percurso do Int, se se quiser com êxito.

Porque eles são os dois erros maiores, estão incluídos na lista abaixo.

LISTA DO C/S PARA DETETAR ERROS DE INT

O seguinte é uma lista usada ao fazer C/S do Int. O C/S confere com esta lista uma sessão atolada ou qualquer outra sessão de Int para detetar a causa exata do problema ou erro que poderia ser a fonte de futuros problemas nas sessões seguintes.

1. Fazer ou correr *qualquer outra coisa* antes do Int RD quando ele é necessário. (Inclui ruds, “2WC, L1C, ou qualquer outra coisa”).
2. Audição por cima de Int-fora.
3. O/R do Int RD.

4. Audição depois de exterior.
5. Fazer demais os passos de clarificação que precedem o verdadeiro RD.
6. Correr um botão do Int que só lê num MU ou falso. (Falta de clarificar um botão antes de o correr).
7. Clarificar *todos* os botões do Int antes da verificação em vez de clarificar só o botão com maior leitura válida.
8. Falta de usar Suprimir, Invalidar e MU (Palavra Mal-Entendida) numa lista de botões do Int sem leitura.
9. Má-verificação da lista de botões do Int.
10. Fazer um Int RD quando nenhum dos botões tinha lido. (É correr um item sem leitura).
11. O auditor não consegue obter leituras ou fazer uma lista ler.
12. Não levar o Int RD ao seu completo EP.
13. Não compreender a teoria do Int e da R3RA e a razão PORQUE vamos a anterior ou pedimos um início anterior do incidente.
14. Correr o conceito de “estar lá dentro” ou “preso lá dentro” em vez do conceito de “passar lá para dentro” ou “ir lá para dentro” (qualquer que seja o botão do Int que leu).
15. Não repetir o verdadeiro botão da cadeia quando pedimos um incidente anterior. (Não saber os comandos R3RA).
16. Não completar uma cadeia até ao EP completo de Dianética.
17. Não completar algum dos fluxos numa sessão, terminando assim a sessão com um botão por esgotar.
18. Introduzir o Fluxo **0** num Pc a primeira vez que faz o **Int RD ou Reparação** do Int. (Isto é, correr um Pc Triplo em Fluxos Quad).
19. Auditar por cima de erros anteriores de Dianética.
20. Auditar o RD para exteriorizar o Pc.
21. Usar a Preverificação ou AESPs no Int.
22. Má-verificação ou manejo incorreto da Lista de Correção do Int.
23. Corrigir demais o Int RD.
24. Correr Dianética num Clear de DN, Clear de SCN ou OT.
25. E, da parte do C/S, tentar corrigir um Int RD mal reparado sem um completo FES do Int RD ou outra reparação do mesmo feita antes.

Os pontos acima são todos completamente cobertos nas séries do Int RD. Ver-se-á que os casos que não estão a correr bem no Int sofreram um ou mais erros destes.

Usando a lista acima para localizar e *prevenir* erros de Int, tornará a tarefa do C/S mais leve e dará a ambos, auditor e Pc, um percurso mais suave no Int.

L. RON HUBBARD
Fundador